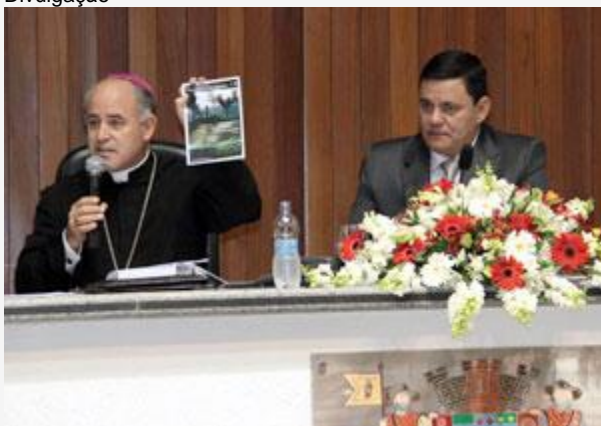


**Fraternidade**

# Bispo vai à Câmara e destaca campanha

Legislativo preserva o meio ambiente, tanto que tem o programa Câmara Verde, que já enviou para reciclagem 5,2 toneladas de papel e papelão

Divulgação



Em sessão solene na Câmara, bispo diocesano destacou a importância de atitudes concretas para a preservação do meio ambiente

A Câmara de Mogi das Cruzes realizou na noite de quinta-feira a sessão solene de lançamento da Campanha da Fraternidade 2011 da Diocese de Mogi das Cruzes. O evento reuniu dezenas de pessoas na sede do Legislativo e teve a presença do bispo diocesano dom Airton José dos Santos, que apresentou a ideia central da campanha, promovida anualmente pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), que tem como tema a preservação ambiental.

"A campanha deste ano traz uma proposta a todos nós, que é uma mudança de atitude e de mentalidade. Precisamos, cada um de nós, tomar atitudes concretas em casa, no trabalho, na escola, no bairro e na comunidade para defender nosso planeta, além de ajudar outras pessoas a se conscientizar", destacou o bispo.

Dom Airton apresentou trechos da carta escrita pelo papa Bento XVI à igreja no Brasil, em que pede "mudança nas atitudes para salvaguardar a criação de Deus". "O homem precisa assumir seu papel como criatura. Muitos quiseram e querem ser Deus e põem tudo a perder, pois somos limitados".

O bispo também destacou a importância da iniciativa da Câmara em promover uma sessão solene para o lançamento e apresentação da campanha, que é repetida todos

os anos: "Esta Câmara faz algo de se louvar por meio de seu presidente e vereadores ao fazer o lançamento da Campanha da Fraternidade pelo segundo ano consecutivo. Todos nós sabemos o quanto é importante preservarmos nosso planeta, que é nosso lar e cada um de nós tem sua responsabilidade".

O projeto de resolução que instituiu as sessões solenes teve autoria dos vereadores Odete Rodrigues Alves de Sousa (PDT) e Geraldo Tomaz Augusto (PMDB), que reafirmaram a importância de se debater a campanha na cidade: "O tema deste ano é primoroso, pois o alerta desta realidade de que tudo o que fazemos pode ajudar a destruir ou a salvar o nosso planeta. Se cada um fizer pelo menos um pouquinho podemos recuperar o que foi destruído", disse Odete.

Geraldão salientou ações como o programa Câmara Verde do Legislativo, que já enviou para reciclagem 5,2 toneladas de papel e papelão; 6,4 mil garrafas e mais de 7 mil copos plásticos, além de 1,1 mil unidades de lixo eletrônico, como pilhas e baterias: "Esta Casa vem promovendo ações importantes com relação à preservação do meio ambiente. Da mesma forma, é preciso que cada um assuma seu papel ou todos os seres vivos sofrerão as consequências".

O presidente da Câmara, Mauro Araújo (PSDB), também salientou a importância do tema proposto: "Sou um amante da vida, que é o dom maior que Deus deu a cada um de nós. Cabe a nós defendê-la por meio de grandes ou pequenas ações, como fechar a torneira, trocar o saco plástico pelo de pano no supermercado ou não jogar o lixo na rua. Também me sinto honrado de junto com meus colegas termos iniciado uma ação tão importante quanto o Câmara Verde, que já serve de exemplo para várias cidades".

O deputado federal Junji Abe (DEM) também ressaltou o trabalho da Câmara, junto com outras ações do município, como o núcleo ambiental da Ilha Marabá e a Escola Ambiental: "Mogi tem dado exemplo para outras cidades e o lançamento desta campanha é mais um. Desde 1964, é a quarta vez que a CNBB escolhe o meio ambiente como tema, tamanha a importância do assunto para nossas vidas".